

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

1.1. As contratações governamentais produzem significativo impacto na atividade econômica, tendo em vista o volume de recursos envolvidos, os quais, em grande parte, são instrumentos de realização de políticas públicas. Neste sentido, um planejamento bem elaborado propicia contratações potencialmente mais eficientes, posto que a realização de estudos previamente delineados conduz ao conhecimento de novas modelagens/metodologias ofertadas pelo mercado, resultado na melhor qualidade do gasto e em uma gestão eficiente dos recursos públicos. Neste contexto, o presente documento apresenta o Estudo Técnico Preliminar que visam assegurar a viabilidade (técnica e econômica) da contratação pretendida e o levantamento dos elementos essenciais que servirão para compor Termo de Referência ou Projeto Básico.

2. ÁREA REQUISITANTE

2.1. O presente Estudo Técnico Preliminar foi requisitado pela Prefeitura Municipal de Irupi

3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA DEMANDA

3.1. A necessidade da demanda se evidencia no fato de que o programa Compra Direta de Alimentos (CDA) desempenha um papel essencial na promoção da segurança alimentar e no fortalecimento da agricultura familiar. Ele visa garantir o acesso a alimentos de qualidade para populações em situação de vulnerabilidade social, ao mesmo tempo em que fomenta a produção local e gera renda para pequenos produtores rurais.

A necessidade desse programa se justifica por diversos fatores estruturais e socioeconômicos. Primeiramente, a insegurança alimentar ainda é uma realidade para milhões de brasileiros, exigindo políticas públicas que assegurem o direito à alimentação adequada e saudável. O CDA contribui diretamente para esse objetivo, ao destinar parte da produção da agricultura familiar para abastecer escolas, hospitais, creches e outras instituições socioassistenciais.

Além disso, o programa impulsiona a economia local, garantindo a compra de alimentos diretamente dos pequenos produtores, sem a intermediação de atravessadores. Isso

fortalece e incentiva a agricultura familiar, que responde por grande parte dos alimentos consumidos no município, mas que frequentemente enfrenta dificuldades de acesso ao mercado e instabilidade nos preços.

Outro fator relevante é a sustentabilidade. O incentivo à produção local reduz a necessidade de longos deslocamentos para transporte de alimentos, além do estímulo ao cultivo de produtos da biodiversidade brasileira que contribui para a valorização da cultura tradicional e para a conservação ambiental.

Portanto, o programa Compra Direta de Alimentos é uma iniciativa fundamental para a construção de um sistema alimentar mais justo e sustentável. Seu fortalecimento e ampliação são essenciais para garantir a inclusão produtiva dos agricultores familiares, a dinamização das economias locais e a promoção do direito humano à alimentação, conforme preconizado pela Constituição Federal e por tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. Para atender a presente demanda, os seguintes requisitos se fazem necessários:

- 4.1.1. Prioritariamente, famílias compostas por no mínimo 02 pessoas;
- 4.1.2. Estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e manter seu cadastro atualizado;
- 4.1.3. Possuir Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) ou Cadastro de Agricultor Familiar (CAF) atualizada;
- 4.1.4. Em caso de insuficiência dos recursos financeiros disponíveis para aquisição de alimentos de todos os agricultores familiares e empreendedores familiares rurais proponentes, serão utilizados os critérios de priorização especificados neste edital (item 6);
- 4.1.5. A prioridade para inserção no programa será dos agricultores familiares do município;
- 4.1.6. Serão considerados ainda os produtos ofertados pelo agricultor como critério de convocação, uma vez que o programa prevê a aquisição de alimentos variados.

5. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

5.1. Este Município ainda não está utilizando o Plano de Contratações Anual do Município de forma obrigatória, pois a regulamentação está em andamento.

6. LEVANTAMENTO DO MERCADO

6.1. Do levantamento realizado no mercado, se constatou a existência das seguintes

soluções:

6.1.1. Solução 1: Programa Compra Direta de Alimentos (CDA)

Descrição: O Compra Direta de Alimentos (CDA) é um programa que faz parte do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e tem como objetivo principal a compra de produtos da agricultura familiar para abastecer instituições públicas e sociais.

Vantagens:

- **Garantia de mercado** – O produtor vende diretamente para o governo, sem depender de atravessadores ou da incerteza do mercado.
- **Pagamento garantido** – Os agricultores recebem pelos produtos fornecidos, reduzindo riscos financeiros.
- **Valorização da agricultura familiar** – Incentiva a produção local e fortalece pequenos produtores.
- **Diversificação da produção** – Estimula a produção de diferentes alimentos, aumentando a sustentabilidade da atividade agrícola.
- **Apoio a cooperativas e associações** – Facilita a comercialização em grupo, aumentando o poder de negociação dos agricultores.

Vantagens para as instituições beneficiadas

- **Fornecimento de alimentos frescos e saudáveis** – Escolas, hospitais, creches e outras instituições recebem produtos naturais e de qualidade.
- **Melhoria na alimentação** – Contribui para uma dieta equilibrada, especialmente em programas de segurança alimentar.
- **Fortalecimento de políticas públicas** – Apoia programas sociais de combate à fome e nutrição.

Vantagens para a sociedade e economia local

- **Desenvolvimento rural sustentável** – Mantém pequenos produtores no campo, gerando emprego e renda na zona rural.
- **Redução do desperdício de alimentos** – Produtos que poderiam ser descartados no mercado comercial são aproveitados por quem mais precisa.
- **Apoio à economia local** – O dinheiro investido no CDA circula dentro das comunidades rurais, fortalecendo a economia regional.
- **Promoção da segurança alimentar** – Garante o acesso a alimentos nutritivos para

famílias em situação de vulnerabilidade.

Desvantagens:

- **Burocracia no cadastro e participação** – O agricultor precisa ter a **CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar, antigo DAP)** e, muitas vezes, passar por processos administrativos que podem ser complexos.
- **Limite de venda por produtor** – Há um teto máximo anual para a venda de cada agricultor ou cooperativa, o que pode limitar a renda gerada pelo programa.
- **Exigências sanitárias e de qualidade** – Pequenos produtores podem ter dificuldades para atender a exigências sanitárias e de embalagem dos alimentos.
- **Dependência do governo** – O produtor pode acabar dependendo excessivamente do programa, tornando-se vulnerável a cortes orçamentários ou mudanças nas políticas públicas.

6.1.2. Solução 2: Feiras Livres

Descrição: São espaços organizados onde pequenos produtores e comerciantes vendem diretamente ao público. Elas costumam ocorrer em locais estratégicos das cidades, geralmente em ruas ou praças, e seguem um cronograma semanal.

Vantagens:

- Garantia de alimentos frescos e de qualidade.
- Geração de renda para agricultores familiares e pequenos produtores.
- Estímulo à economia local e valorização da cultura alimentar da região.

Desvantagens:

- Infraestrutura e logística podem ser limitadas em algumas regiões.
- Dependência do fluxo de clientes e sazonalidade da produção.
- Exigências sanitárias e fiscais que podem dificultar a participação de pequenos produtores.

6.1.3. Solução 3: Circuitos Curtos de Comercialização

Descrição: Os **Circuitos Curtos de Comercialização** são formas alternativas de venda direta, sem intermediários ou com poucos elos na cadeia de distribuição. Eles incluem diferentes modelos de comercialização além das feiras livres.

Vantagens:

- Promoção da agricultura familiar e sustentável
- Maior transparência e confiança entre produtores e consumidores.

Desvantagens:

- Necessidade de divulgação para atrair consumidores.
- Capacidade de produção pode limitar a escala do negócio.

6.1.4. Solução 4: Centrais de Abastecimento (CEASA)

Descrição: são grandes mercados atacadistas que desempenham um papel essencial na distribuição e comercialização de alimentos, especialmente hortifrutigranjeiros (frutas, verduras e legumes). Elas conectam produtores rurais, distribuidores, comerciantes e consumidores, garantindo o abastecimento de feiras, supermercados, restaurantes e instituições públicas.

Vantagem:

- **Grande fluxo de compradores** – Produtores encontram um mercado seguro e constante para escoar sua produção.
- **Diversidade de produtos** – Oferecem uma ampla variedade de alimentos frescos e processados.
- **Infraestrutura e logística** – Possuem espaços adequados para armazenamento e transporte de produtos.

Desvantagem:

- **Concorrência com grandes produtores** – Pequenos agricultores podem enfrentar dificuldades para competir com grandes distribuidores.
- **Custos de transporte e logística** – Para alguns produtores, levar os produtos até as centrais pode ser caro.
- **Flutuação de preços** – Os preços variam de acordo com a oferta e a demanda, podendo impactar a rentabilidade dos agricultores.
- **Desperdício de alimentos** – Em algumas CEASAs, a falta de planejamento pode gerar grandes volumes de desperdício.

Tendo em vista as soluções encontradas disponíveis no município e análise detalhada de suas vantagens e desvantagens, optou-se pela solução 1, Programa Compra Direta de alimentos, por apresentar como um todo, maior benefício para as famílias locais em vulnerabilidade, instituições em parceria com o poder público, agricultores familiares e

consequentemente, contribuirá para a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e melhorias da renda municipal.

7. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

7.1. Com base na análise da série histórica de consumo desses produtos, bem como da sua necessidade no atendimento aos projetos e programas da Secretaria, se faz necessário o seguinte quantitativo:

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Abacate	800
2	Abóbora Madura	2.000
3	Abobrinha Verde	1.700
4	Acerola	200
5	Alface	800
6	Alho Poró	80
7	Banana da Terra	1.800
8	Banana Nanica	1.500
9	Banana Prata	1.200
10	Batata Doce	1.500
11	Batata Inglesa	600
12	Beterraba	500
13	Brócolis	200
14	Cafê	250
15	Cebola	300
16	Cebolinha Verde	100
17	Cenoura	600
18	Chuchu	900
19	Couve	500
20	Couve-flor	300
21	Feijão Preto	1.700
22	Inhame	400
23	Jiló	250
24	Laranja	800
25	Limão	300
26	Mamão	250
27	Mandioca	2.000
28	Manga	800
29	Mexerica Pokan	500
30	Milho Verde	400
31	Pepino	150
32	Pimentão	100

33	Pitaya	380
34	Quiabo	400
35	Repolho Branco	1.000
36	Salsinha	100
37	Taioba	250
38	Vagem	200

8. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

8.1. A estimativa dos valores unitários e globais da contratação, com base em pesquisa simplificada de mercado, a fim de realizar o levantamento do eventual gasto com a solução escolhida (de modo a avaliar a viabilidade econômica da opção) é a seguinte:

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	Abacate	Kg	6,40	5.120,00
2	Abóbora Madura	Kg	5,77	11.540,00
3	Abobrinha Verde	Kg	4,93	8.381,00
4	Acerola	Kg	14,43	2.886,00
5	Alface	Kg	9,74	7.792,00
6	Alho Poró	Kg	10,17	813,60
7	Banana da Terra	Kg	8,10	14.580,00
8	Banana Nanica	Kg	4,84	7.260,00
9	Banana Prata	Kg	7,10	8.520,00
10	Batata Doce	Kg	5,55	8.325,00
11	Batata Inglesa	Kg	7,36	4.416,00
12	Beterraba	Kg	7,56	3.780,00
13	Brócolis	Kg	10,80	2.160,00
14	Café	Kg	39,46	9.865,00
15	Cebola	Kg	6,24	1.872,00
16	Cebolinha Verde	Kg	20,68	2.068,00
17	Cenoura	Kg	7,47	4.482,00
18	Chuchu	Kg	3,72	3.348,00
19	Couve	Kg	9,95	4.975,00
20	Couve-flor	Kg	11,30	3.390,00
21	Feijão Preto	Kg	10,27	17.459,00
22	Inhame	Kg	6,34	2.536,00
23	Jiló	Kg	6,70	1.675,00
24	Laranja	Kg	5,65	4.520,00
25	Limão	Kg	5,90	1.770,00
26	Mamão	Kg	7,92	1.980,00
27	Mandioca	Kg	5,26	10.520,00
28	Manga	Kg	8,70	6.960,00

29	Mexerica Pokan	Kg	9,68	4.840,00
30	Milho Verde	Kg	7,49	2.996,00
31	Pepino	Kg	4,63	694,50
32	Pimentão	Kg	7,50	750,00
33	Pitaya	Kg	25,45	9.671,00
34	Quiabo	Kg	8,88	3.552,00
35	Repolho Branco	Kg	5,39	5.390,00
36	Salsinha	Kg	19,50	1.950,00
37	Taioba	Kg	11,78	2.945,00
38	Vagem	Kg	9,50	1.900

9. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução para reduzir a insegurança alimentar no município, bem como incluir os produtores na geração de renda do município é a continuidade do Programa Compra Direta de Alimentos (CDA), que visa promover a segurança alimentar e nutricional, além de fortalecer a agricultura familiar. Ele funciona adquirindo alimentos diretamente de pequenos produtores rurais e destinando esses produtos para instituições públicas, como escolas, creches, hospitais e entidades assistenciais que atendem populações em situação de vulnerabilidade social.

Além de garantir o acesso a alimentos saudáveis, o CDA estimula a economia local, gerando renda para os agricultores familiares e promovendo a inclusão produtiva. O programa também contribui para a sustentabilidade ao incentivar a produção local e reduzir a dependência de cadeias de distribuição longas, minimizando impactos ambientais.

Os agricultores fazem entregas semanais dos gêneros alimentícios na Unidade de Recebimento e Distribuição de Alimentos (URDA) localizada na Associação de Desenvolvimento Social de Irupi - ADESI, na Rua Jeremias de Castro Souza nº119 - Centro, Iriano Ribeiro, Nº70 - Centro, Irupi - ES, às quintas feiras.

O transporte dos alimentos da propriedade do agricultor até a URDA será de responsabilidade do agricultor.

O Agricultor Familiar (Beneficiário Fornecedor) selecionado e vinculado ao plano de trabalho, deverá assinar Termo de adesão do Programa CDA onde estabelece compromissos para com o município e com a Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES).

9.1. Os bens objetos desta contratação se caracterizam como comum, em razão de que os padrões de desempenho e qualidade dos mesmos, pode ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado.

10. RESULTADOS PRETENDIDOS

10.1. Com a adoção do Programa Compra Direta de Alimentos (CDA) se espera contribuir

para a redução da fome e promoção da Segurança Alimentar e Nutricional no município, com o abastecimento das famílias e instituições com alimentos de qualidade advindos da agricultura familiar. A melhoria das condições de alimentação resulta diretamente na melhora do estado nutricional do indivíduo, combatendo a desnutrição, obesidade e demais doenças e carências nutricionais. A compra de produtores incentiva a agricultura familiar local, melhora a renda dos mesmos e consequentemente do município, promovendo inclusão social, desenvolvimento regional, sustentabilidade e redução de desperdícios, além de priorizar a cultura alimentar local.

11. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

11.1. O parcelamento deve ocorrer sempre que for tecnicamente viável e economicamente vantajoso.

11.2. O presente objeto admite parcelamento, razão pela qual a contratação deverá ser realizada com critério de julgamento por item.

11.2.1. A adoção do critério de parcelamento do objeto justifica-se pela facilidade de controle dos custos individuais de cada item, desta forma tem-se a visibilidade direta do preço de cada produto. Isso permite que o gestor tome decisões mais adequadas sobre a aquisição de materiais, comparando preços e escolhendo as opções mais econômicas.

1.3. Neste contexto, entende-se que a presente licitação deverá ser organizada por itens individuais de modo que seja ampliado a fase de disputa.

12. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS TRATAMENTOS

12.1. A presente contratação não apresenta a possibilidade de ocorrência de impactos ambientais.

13. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

13.1. Não se vislumbra necessidade de tomada de providências de adequações para a solução ser contratada.

14. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

14.1. Não haverá necessidade de contratações correlatas ou interdependentes, sendo a

solução apresentada suficiente para satisfação completa da demanda.

15. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

15.1. A solução será provida por meio de uma contratação, seja via licitação ou contratação direta.

15.2. Desta forma, a equipe de planejamento que subscreve este Estudo Técnico Preliminar posiciona-se pela adequação e viabilidade da contratação, nos termos propostos.

16. RESPONSÁVEIS

16.1. BRUNA OLIVEIRA VIANA

16.2 ROSEMARY DE OLIVEIRA GONÇALVES

Irupi/ES, 26 de Fevereiro de 2025.

Bruna Oliveira Viana